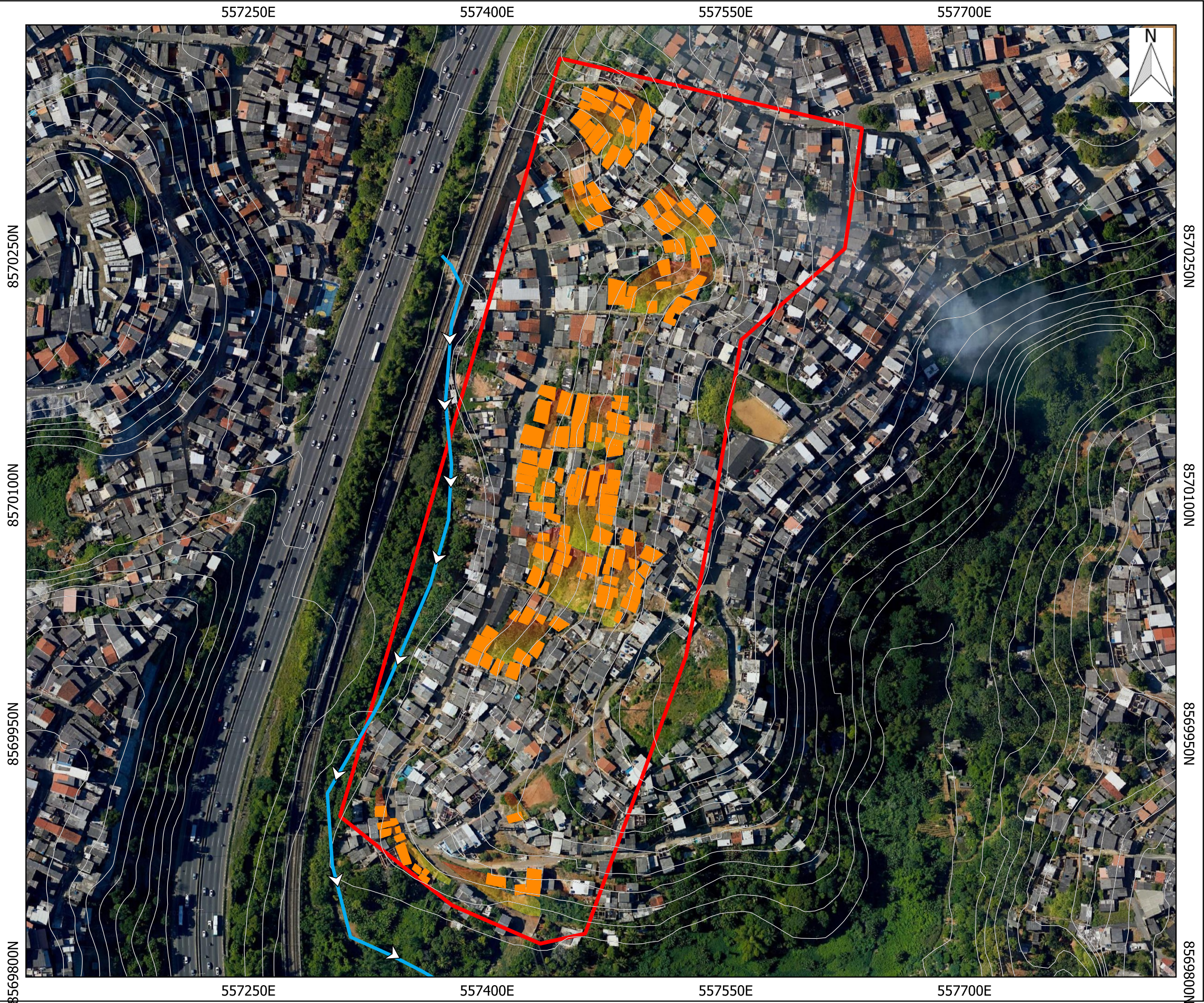


# MAPA DE RISCO - PEDREIRAS



## Legenda

**Área**  
Área de Risco

**Drenagem Natural**  
Sentido do Fluxo  
Curso d'Água

**Risco**  
**Vulnerabilidade**

Deslizamento

**Susceptibilidade**  
Deslizamento

**Topografia**  
Curvas de Nível (5m)

**PEDREIRAS**  
MATA ESCURA

0 70 140 m  
1:2.500



**DEFESA CIVIL DE SALVADOR**  
SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)



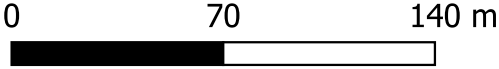
# MAPA DE MONITORAMENTO - PEDREIRAS



## Legenda

- Área**  
Área de Risco
- Acesso**  
Escadaria  
Não pavimentada  
Pavimentada
- Drenagem Natural**  
Sentido do Fluxo  
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**  
Novo
- Vegetação**  
Árvore de Grande Porte  
Bananeira  
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**  
Lançamento de Esgoto  
Lixo/Entulho  
Proteção Superficial do Talude  
Feição Instabilidade do Terreno  
Cicatriz de Deslizamento  
Ravinas
- Risco**  
Deslizamento  
Alto  
Médio

**PEDREIRAS**  
MATA ESCURA



**1:2.500**

**DEFESA CIVIL DE SALVADOR**



SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)



# MAPA DIAGNÓSTICO - PEDREIRAS



## Relatório Diagnóstico

### 1. LOCALIZAÇÃO

|                                            |                                                       |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| 1.1 Denominação: Pedreiras                 | 1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557462 E / 8570105 N  |
| 1.3 Endereço Referência: Rua das Pedreiras |                                                       |
| 1.4 Bairro: Mata Escura                    | 1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves |
| 1.6 Bacia: Camarajipe                      | 1.7 Sub-bacia: Em estudo                              |

### 2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

**2.1 Caracterização e Situação:** Área possui 1,3 km de perímetro e 9,1 ha de área, localizada na cidade do Salvador, inserida no Bairro de Calabeteão podendo ser alcançada pela BR324, em seguida na Rua da Estação Nova Esperança, depois na Rua do Afeganistão e posteriormente a Rua Direta da Embasa, ingressando na poligonal Rua das Pedreiras. A área está inserida em uma área de uma vertente encostas côncavas divergente com declividades de 30° a 45°, por vezes subverticalizadas.

**2.2 Geologia e Geotecnia:** De acordo com o PDE 2004 a poligonal está inserida em dois domínios Geológicos-Geotécnicos distintos: Domínio IV (Embasamento cristalino), Domínio II (Formação Barreiras) e Domínio I (Sedimentos arenosos inconsolidados). Capeando esses domínios, predomina solo remobilizado, em meio a aterros e taludes de corte, que caracterizam zonas de baixa resistência ao cisalhamento, devido a verticalização dos taludes para assentamentos, assim como a incoerência do material que os compõem. A maior concentração de pontos críticos localizam-se no canto entre solo residual do embasamento e Formação Barreiras.

**2.3 Drenagem:** A drenagem natural é localizada na borda oeste da poligonal é um afluente do rio Camurujipe com fluxo norte-sul, circundando o topo da poligonal. Quanto a infraestrutura a rede de esgoto contempla 100% dos acessos e a drenagem contempla apenas 35%, na rua principal (rua das pedreiras) e escadarias transversais.

### 3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal refere-se a uma área com de uma vertente de um alto topográfico, com encostas naturais por vezes verticalizadas após ação antrópica. As vertentes antropizadas para assentamentos, expõem taludes de cortes ao longo da encosta, sendo observado durante o mapeamento algumas feições de instabilidade principalmente associadas a ocupação urbana, como cicatriz de deslizamento de terra, ravinamento e cortes verticalizados nas encostas, além de feições antrópicas: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Alguns trechos como o final da rua das pedreiras possuem cicatrizes de deslizamento bem demarcadas agravadas após período de grande pluviosidade. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos de terra.

### 4. GRAU DE RISCO

Alto

### 5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Adenilson Junior – Geólogo/ Hugo Bento – Eng. Civil/ Luccas Leon e maria Gabriela - Estagiários de geologia / Kauan Santanta – Estagiário de Eng. Civil

### Legenda

|                                                                                                   |                                                                           |                                                            |                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Feições Erosivas</b><br>Ravinas<br>Cicatriz de Deslizamento<br>Feição Instabilidade do Terreno | <b>Vegetação</b><br>Árvore de Grande Porte<br>Bananeira<br>Capim Colômbio | <b>Inclinação do Talude</b><br>>= 30<br>>= 45              | <b>Susceptibilidades</b><br>Deslizamento<br>Alto<br>Médio |
| <b>Feição Antrópica do Terreno</b><br>Lançamento de Esgoto na Encosta<br>Lixo/Entulho             | <b>Infraestrutura</b><br>Rede Drenagem<br>Rede de Esgoto                  | <b>Geologia</b><br>Planície Aluvionar<br>Solo Remobilizado |                                                           |
| <b>Fluxo de Água Pluvial</b><br>Fluxo Concentrado                                                 | <b>Drenagem Natural</b><br>Sentido do Fluxo<br>Curso d'Água               |                                                            |                                                           |

